

# O OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL Nº14 COMO INSTRUMENTO PARA ALCANÇAR O USO E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS MARINHOS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Cecilia Perdigão Barreto, Francisco Sylvânio Ferreira da Silva, Michela Airaghi, Daniel Carvalho Mota, Daysiane Barbosa Brandão, Tarin Cristino Frota Mont Alverne

O oceanos são fundamentais para a manutenção da vida na Terra e para as relações comerciais globais. Assim, a comunidade internacional e o Direito tem se preocupado em desenvolver mecanismos que assegurem a conservação e o uso sustentável dos oceanos. A Agenda 2030 da ONU, firmada em âmbito internacional, apresenta um Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) dedicado exclusivamente à vida na água (ODS14), cujas metas tem sido implementadas em escala local por atores diversos como maneira de alcançar um estado mais saudável de conservação, conciliando os usos atuais com a manutenção da biodiversidade e dos ecossistemas marinho e costeiro, promovendo, assim, um reforço na gestão sustentável dos recursos marinhos. O presente trabalho constitui-se em uma avaliação de estudo de caso de implementação da meta 14.1 do ODS14 em Fortaleza, através de ações locais despoluição de praias e de educação ambiental. Ao longo de 12 meses, foram realizadas 12 coletas de resíduos sólidos em praias do litoral fortalezense, além de 4 aulas de educação ambiental na Educação Infantil e 1 participação em feira de ciências, realizadas em conjunto com a equipe do Projeto Verd Luz de Sustentabilidade. Concluiu-se que a implementação local da meta 14.1 do ODS14 tem papel fundamental na redução do quadro de poluição marinha e costeira através da retirada de resíduos mal descartados e da sensibilização e engajamento da população, a fim de que os resultados sejam permanentes. Assim, o cenário global de manutenção da saúde do ecossistema marinho pode ser alcançado a partir da soma das iniciativas locais, e o ODS14, quando apoderado por distintos setores da sociedade, é ferramenta potencial para transformar a relação da sociedade com o oceanos, e estimular os tomadores de decisão a investir em políticas de conservação que aliem as necessidades econômicas locais e globais ao uso sustentável dos recursos marinhos. Agradecimentos ao CNPq pela bolsa concedida para a realização deste trabalho.

Palavras-chave: Agenda 2030. Poluição Marinha. Educação Ambiental. Direito do Mar.